

A 13 de Maio de 1999 tomou posse do mesmo cargo de Director do Museu de Lamego, mediante concurso público, função que exerce na actualidade.

IV — Elementos mais relevantes da sua experiência profissional em museologia, património e educação:

De 1979 a 1986 coordenou a criação, organização e desenvolvimento do Serviço Educativo e de Extensão Escolar do Museu de Lamego;

Em 1988 programou e coordenou a área pedagógica do curso de “Animadores Locais de Turismo”, organizado pela Região de Turismo do Douro Sul, em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional;

Em 1989 programou os Cursos de Cantaria Artística e Jardinagem Urbana, organizados pela Câmara Municipal de Lamego, em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (CPC — Conservação do Património Cultural);

Em 1993 programou e coordenou o curso de Técnicos Auxiliares de Conservação e Restauro de Talha Dourada, promovido pelo Núcleo de Acção Cultural de Lamego e Museu de Lamego, financiado pelo Fundo Social Europeu / Comissão de Coordenação da Região Norte;

Em 1993 foi co-autor do currículo do curso de Estudos Superiores Especializados (CESE) de Museologia e Gestão, do Instituto Superior Politécnico de Viseu / Escola Superior de Educação;

Em 1994 e 1995 programou e coordenou os Cursos de Técnicos Auxiliares de Conservação e Restauro de Têxteis e Mobiliário, promovidos pelo Museu de Lamego / Instituto Português de Museus, financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (CPC — Conservação do Património Cultural), com o apoio do Instituto José de Figueiredo;

Presidiu à Comissão Instaladora do Museu da Região do Douro, tendo coordenado os trabalhos de organização e regulamentação daquele projecto museológico;

Coordenou institucionalmente (Museu de Lamego) o Programa Museológico do Museu Diocesano de Arte Sacra de Lamego (em fase final de construção);

Foi o autor do Programa Museológico e o responsável pela organização do Museu Municipal de Resende;

Foi o autor do Programa Museológico da Casa de Mateus, colaborando na reorganização dos espaços museológicos do Palácio, em Vila Real;

Participou em diversos cursos, encontros, congressos e estágios, nacionais e internacionais, relacionados com as áreas técnicas e científicas da museologia, museografia, animação cultural, história e património, tendo proferido várias comunicações sobre estas temáticas em alguns destes encontros;

Tem vários trabalhos publicados, com especial relevância para as experiências museológicas relacionadas com o Museu de Lamego e para o património cultural da região do Douro;

Tem desempenhado funções docentes no ensino básico, médio e superior, bem como em cursos de formação profissional.

VI — Associações profissionais e culturais, cargos e mandatos:

Sócio da A. P. M. — Associação Portuguesa de Museologia; do I. C. M. — The International Council of Museums (institucional — Museu de Lamego); M.I.N.M. — Movimento Internacional para uma Nova Museologia; da Beira Douro — Associação para o Desenvolvimento do Vale do Douro (institucional — Museu de Lamego); N.ª.C.L. — Núcleo de Acção Cultural de Lamego; A. P. C. — Associação Amigos Pela Cultura; Fundador da Associação dos Amigos do Museu da Região do Douro; Fundador da Liga dos Amigos do Museu de Lamego.

Representante do Ministério da Cultura no Conselho Regional de Turismo do Douro Sul, para os mandatos de 1998/2001 e 2007-2009;

Vogal da Comissão Diocesana de Arte Sacra, nomeado por Provisão de 15 de Abril de 1997, de Dom Américo do Couto Oliveira, Bispo de Lamego;

Vogal da Direcção da Comissão Nacional do ICOM, para o mandato de 1998/2001;

Presidente da Comissão Instaladora do Museu da Região do Douro, em representação do Ministério da Cultura, por Despacho do Ministro da Cultura, n.º 13945/98 (2.ª Série), publicado no D. R. n.º 184, de 11-8-1998.

2.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral da APOM — Associação Portuguesa de Museologia, para o mandato de 2002-2004.

Vice-Presidente do Conselho de administração da Fundação Museu do Douro, conforme publicação no Anexo II ao Decreto-Lei n.º 70/2006, de 23 de Março, para o mandato de 2006/2008.

#### Despacho (extracto) n.º 29271/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei N.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Ins-

tituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Licenciado Sérgio Paulo Martins Gorjão no cargo de Director equiparado a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2.º grau do Museu da Terra de Miranda.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

#### Síntese curricular

Nome — Sérgio Paulo Martins Gorjão

Nacionalidade - Portuguesa

Categoria — Técnico Superior Principal

Formação Académica e Profissional:

Mestrando em Museologia

Pós-graduação em Museologia

Pós-graduação em História da Arte

Especialização em Museologia e Património

Licenciatura em História

Certificado Formação de Formadores em Federalismo Europeu; Património Cultural; FORGEP

Experiência profissional:

Director do Museu da Terra de Miranda (nomeação em 2007);

Quadro Técnico Superior da Câmara Municipal de Óbidos;

Docente da disciplina de Gestão Cultural, na licenciatura de Animação Cultural da ESTGAD — Politécnico de Leiria, pólo de Caldas da Rainha (2006);

Coordenador dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Maфра (2000-2002);

Organizador do Museu Soares Branco (em Maфра);

Director do Boletim Cultural de Maфра (ed. 1999 e 2000);

Coordenador dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Óbidos (2003-2004); coordenador da Rede de Museus e Galerias de Óbidos (2003-2007); organizador da instalação do Museu paroquial; da reinstalação da colecção permanente e do Museu Municipal de Óbidos; coordenação museológica do Museu de Abílio de Mattos e Silva, Casa do Arco da Cadeia e Centro de Design de Interiores Maria José Salavisa; coordenador das galerias municipais de exposição temporária “Casa do Pelourinho” e “Nova Ogiva”;

Vogal do Gabinete de Gestão do Património Histórico de Óbidos;

Especialista em Património e museologia no projecto comunitário “Ásia Urbs” desenvolvido na R.P. China, na cidade de Xingcheng (prov. de Liaoning), em parceria com o City Council e Universidade de Portsmouth, e com a Universidade de Shenyang; organizador da exposição “Patrimónios Militares Óbidos/Xingcheng” (2005);

Estagiário nas exposições “As cores de Uma Praça” (DGEMN, 1994); “800 anos de Missionaçao e Encontro de Culturas” (Patriarcado de Lisboa, 1994);

Coordenador, comissário ou responsável de diversas exposições temporárias, entre as quais: “Arte Sacra na Ericeira” (1994), “Santo António em Óbidos — centenário antoniano” (1995), “Paixão de Cristo” (1996), “Senhor da Pedra” (1997), “Tesouros de São Pedro e Santa Maria de Óbidos” (1997), “Do Gótico ao Maneirismo — A Arte na Época dos Descobrimentos em Maфра” (parceria com Fernando António Baptista Pereira, 2000), “Registos de devoção popular” (2001); “Colecção de Desenhos de Mestre Soares Branco” (2001); “A Luz do Oriente — Madrepérolas e Objectos Orientais de Devoção Cristã” (2003); “O Rosário — Instrumento de Espiritualidade no Mundo e no Cristianismo” (2005); “Baltazar Gomes Figueira — Pintor de Óbidos que nos Países foi Celebrado” (parceria com Vítor Serrão e Jorge Estrela, 2005); “A Trindade — O Mistério de Deus” (2006); “Como se faz ... uma Capa de Honras Mirandesa” (2007); “António Maria Mourinho”

(2007); “Miranda do Douro na objectiva de Domingos Alvão — colecção do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto” (2007); “Rezas e Mezinhas na Região de Miranda” (2007);

Publicou diversos catálogos de exposições (permanentes e temporárias), participou com artigos em diversas revistas de especialidade, publicou trabalhos de fundo de investigação em História e Património, entre os quais “O Santuário do Senhor Jesus da Pedra” (ed. Colibri, 1997) e “António Maria Mourinho — Testemunhos de uma Vida” (IMC, 2007);

Colaborador no projecto de Padronização da Gaita-de-foles Mirandesa (com Ass. Galandum Galundaina);

Colaborador da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais para o inventário nos distritos de Viseu, Guarda e Leiria;

Bolseiro da Fundação Oriente para o estudo da Colecção Soares Branco de objectos orientais.

#### Despacho (extracto) n.º 29272/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Mestre Virgílio Nuno Hipólito Correia no cargo de Director equiparado a Director de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu Monográfico de Conímbriga.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

#### Síntese curricular

##### Dados pessoais

Nome — Virgílio Nuno Hipólito Correia  
Nacionalidade — Portuguesa  
Categoria — Assessor Principal

##### Formação académica

Licenciado em História, variante de Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1984).

Mestre em Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1993).

Inscrito como doutorando em Arqueologia na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

##### Outra formação

Frequência do curso de Estudos do Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1996/7).

Concluiu o Programa de Formação em Gestão Pública (Forgep) no Instituto Nacional de Administração em 2006.

##### Actividade profissional

Professor do ensino secundário (1984-1987)

Técnico Superior do Serviço Regional de arqueologia da Zona Sul, dependente do Instituto Português do Património Cultural (1987-1990)

Técnico superior do Museu Monográfico de Conímbriga (1990-1996)

Assistente Convidado da Universidade Aberta (1996-1998)

Técnico superior do Museu Monográfico de Conímbriga (1998-1999)

Em Comissão de Serviço como Director do Museu Monográfico de Conímbriga (1999-2007)

##### Actividade científica

Colaborador ou responsável de vários projectos de investigação e valorização patrimonial no Alentejo.

Desde 1990 responsável pela condução da investigação arqueológica em Conímbriga, na sua qualidade de arqueólogo do Museu, em projectos de responsabilidade individual ou em colaboração com outras instituições.

Co-autor dos volumes de Normas de Inventário de Arqueologia editadas pelo IMC.

Responsável pela participação de Conímbriga em vários projectos europeus no âmbito dos programas Cultura 2000 e Leonardo da Vinci.

Fundador da Associação Profissional de Arqueólogos, de que foi Presidente da Direcção, sócio de algumas sociedades científicas nacionais e membro do conselho científico ou redactorial de várias revistas portuguesas e espanholas.

Autor de cerca de cinquenta artigos científicos sobre arqueologia e gestão de património, publicados em revistas e actas de congressos nacionais e estrangeiros.

#### Despacho n.º 29273/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Licenciado José Alberto Julinha Ribeiro no cargo de Director equiparado a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2.º grau da Casa Museu Anastácio Gonçalves.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

#### Síntese curricular

##### Dados pessoais:

Nome — José Alberto Julinha Ribeiro;  
Nacionalidade — Portuguesa;  
Categoria — Técnico superior principal.

##### Habilitações Literárias:

Licenciado, Mestre e Doutorando em História da Arte pela Faculdade de Letras de Lisboa.

##### Actividade Profissional:

Director da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves desde Julho de 2006;

Técnico Superior do quadro do Instituto Português do Património Arquitectónico, de 1999 a 2006, exercendo funções na Galeria de Pintura do Rei D. Luís.

Foi Consultor do Sector de Património e Museus da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira entre 1993 e 2002.

Em 2004-2005 foi Assessor da Direcção Municipal de Conservação e Reabilitação Urbana, Pelouro do Licenciamento e Urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa.

É Assistente Convidado do Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras de Lisboa desde 2002.

Participou na organização de 18 exposições realizadas na Galeria de Pintura do Rei D. Luís, no Palácio Nacional da Ajuda, Comissão dos Descobrimentos e Câmara Municipais de Vila Franca de Xira e Lisboa.

Coordenou 3 exposições temporárias na Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves e 9 recitais de música clássica no mesmo museu.